



UNIDADE I

Atuação Junto ao Idoso

Prof. Bruno César

1. História das ações junto à população idosa no cenário internacional e no Brasil

- Durante muito tempo: prevaleceu uma intervenção realizada por grupos particulares ou vinculados a uma determinada religião.
- Essa atuação esteve relacionada à institucionalização dos idosos (práticas de acolhimento asilares).
- Essas práticas de institucionalização não destinavam-se exclusivamente a idosos, mas a diferentes segmentos sociais.

1.1 Aproximações a compreensões na realidade internacional

Atualmente:

- Idosos: são compreendidos como “seres humanos sem utilidade”.
- Tendência: intensificada a partir do desenvolvimento do sistema capitalista.
- As pessoas são importantes com base no espaço que ocupam no processo produtivo.
- Idosos: não produzem mais, e isso faz com que sejam tidos por muitos como um segmento de pouca ou quase nenhuma relevância.

Capitalismo \$\$\$\$

1.1 Aproximações a compreensões na realidade internacional

- Esse pensamento não surge apenas no desenvolvimento capitalista, já existia na Grécia Antiga.
- Grécia Antiga: cuidados do corpo e valorização da juventude e os benefícios que a juventude supostamente trazia, discriminando assim os mais velhos.
- Foi na Grécia Antiga que criou-se espaço destinado ao cuidado dos idosos (gerontokomeion).
- Nessa época o povo grego compreendia o idoso com base na crença em valores místicos (castigo dos deuses).

1.1 Aproximações a compreensões na realidade internacional

- Sociedades primitivas: as ações de caridade eram mantidas por organizações privadas de grupos religiosos e por pessoas particulares.
- China: Confúcio (pensador) buscava persuadir as pessoas a cuidarem de seus idosos. Buda também foi uma forte personalidade religiosa da China, que influencia comportamentos do povo expresso até hoje.
- A grande totalidade das ações voltadas ao segmento idoso era pautada na caridade.
 - Comunidades mais primitivas: poucos conseguiam atingir idade avançada (idoso).
 - Sociedades africanas: o idoso era o transmissor da cultura tradicional.
 - Idoso: participava e opinava em todas as atividades da aldeia, e partilhava das decisões políticas da aldeia (NUNES, 2003).

1.1 Aproximações a compreensões na realidade internacional

- Atualmente os idosos africanos moram em grande maioria nas aldeias, onde também trabalham (agricultura e carpintaria).
- Idosos em situação de vulnerabilidade social: ficam entregues à própria sorte ou em alguns casos, têm o atendimento das Igrejas (Igreja Católica).
- No Japão e na África: herdou-se a tradição de respeito para com os idosos.
- Cultura japonesa: todas as crianças aprendem a tratar seus anciãos.
- Roma: idosos (detentores de grande sabedoria) por isso são privilegiados no parlamento romano ou nos cargos políticos.
 - Idade Média (feudalismo): quem não possuía condições para trabalhar estava fadado a não conseguir suprir suas necessidades (os cegos, os paralíticos e os idosos indigentes, idosos sem posses e sem condições físicas para o trabalho).

1.1 Aproximações a compreensões na realidade internacional

- Os idosos que não podiam mais trabalhar eram atendidos pela caridade, desenvolvida por grupos particulares e sobretudo pela Igreja Católica.
- Não eram considerados cidadãos.
- Por serem atendidos pela caridade (Lei dos Pobres de 1597).
- Espaços asilares: eram precários, com tratamento vexatório e humilhante.
- Idade Moderna: as instituições de acolhimento voltavam-se às ações junto aos idosos, amplia-se os asilos para aqueles que não possuíam familiares ou que vivenciavam situação de abandono.
 - Recentemente: organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) vêm empenhando esforços em prol da defesa dos direitos da população idosa.

2. Aproximações à realidade brasileira

- Primeiras intervenções identificadas: no regime colônia (1530 até meados de 1815).
- Já existia um percentual expressivo de pobres e para responder à pobreza surgem as iniciativas de caridade da Igreja Católica: Santas Casas de Misericórdia.
- A primeira Santa Casa surgiu em 1539 em Olinda (PE) e com o tempo essas instituições se ampliaram em todo país.
- Para se manter as Santas Casas recebiam recursos arrecadados pela Igreja fornecidos pelas Câmaras Municipais.

Fonte: IBGE, 2019 Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=444158&view=detalhes>>
Acesso em 28 jan. 2019



2. Aproximações à realidade brasileira

- Santas Casas: atendiam os pobres, doentes, loucos, mendigos e toda sorte de enjeitados.
- Nesse período a prática dessas instituições era mais voltada a atender aos segmentos que eram incapacitados para o trabalho.
- Somente mais tarde a Santa Casa começou a separar os idosos dos demais atendidos.
- Mendigos: eram como possuidores de doenças e o País queria ser uma nação sadia.
 - Alternativa: impor o trabalho aos mendigos que tivessem condições de realizá-lo e destinar à caridade apenas aqueles que não possuíam capacidade para o trabalho.

2. Aproximações à realidade brasileira

- Os serviços que atendiam ao público idoso eram executados sem profissionais, ou seja, as responsáveis por essas práticas eram as freiras e outras pessoas vinculadas à Igreja Católica.
- Final do século XIX (Conde Resende): soldados velhos que serviram a pátria mereciam uma vida digna, ou quando não puderem servir mais, em virtude de sua idade, deveriam descansar em um local específico. (ARAUJO; SOUZA; FARO, 2010).
- E em 1794 surge a Casa dos Inválidos: destinada a atender soldados idosos.
 - Com o fechamento da instituição: os soldados foram transferidos para a Santa Casa.
 - Para Santos (2005) grande parte de nossa sociedade não era muito generosa com os idosos.

2. Aproximações à realidade brasileira

- Dom Pedro II em 1884: publicou um decreto que autorizava o Asilo da Mendicidade a atender outros tipos de segmentos, que não somente o idoso.
- Atendiam: loucos, crianças, adolescentes, indigentes, incapazes.
- Nesse período muitos recorriam a essas instituições em decorrência da pobreza.
- É em 1884 que uma ala do Asilo de Santa Maria que acolhia órfãos e idosos separou um espaço para acolher idosas em condição de invalidez (estavam internadas no Hospital Geral).
- Avanço: separar as idosas de outras atendidas. Inicia uma percepção diferenciada.
 - Em 1890 foi criado o Asilo São Luiz para a Velhice Desamparada, que atendia a idosos do Rio de Janeiro (ESCOBAR, 2009).
 - Objetivo inicial: atender os funcionários da fábrica de tecidos que trabalhavam na chácara do Sr. Visconde.

2. Aproximações à realidade brasileira

- Mas com o tempo: Atender idosos desvalidos (conforme seu próprio nome sugere).
- Nota-se que o idoso: necessidades contempladas, mas excluído do mundo exterior, sem contato com a família e sem qualquer inserção social ou comunitária. (POLLO; ASSIS, 2008).
- Asilo São Luiz para a Velhice Desamparada: representa importância (demarca o surgimento de uma nova imagem social do velho) (GROISMAN, 1999, p. 187-188).
- Isso demonstra uma mudança no país com relação ao cuidado asilar.
- Década de 30: Constituição Brasileira, no artigo 121 referia à população idosa.
 - Período 1946 a 1964: Estado ditatorial quase não desenvolveu intervenções.
 - 1970: Estado define que deve prestar assistência aos idosos que contribuíssem com a Previdência Social.

Interatividade

De acordo com o processo histórico as primeiras atuações junto ao idoso no Brasil referem-se à sua institucionalização. Assinale a alternativa correta que se relaciona com práticas de acolhimento asilares do idoso:

- a) Hospital Geral.
- b) Asilos.
- c) Casa de Correção.
- d) Santas Casas de Misericórdia.
- e) Asilos de Órfãos e os Velhos.

Resposta

De acordo com o processo histórico as primeiras atuações junto ao idoso no Brasil referem-se à sua institucionalização. Assinale a alternativa correta que se relaciona com práticas de acolhimento asilares do idoso:

- a) Hospital Geral.
- b) Asilos.
- c) Casa de Correção.
- d) **Santas Casas de Misericórdia.**
- e) Asilos de Órfãos e os Velhos.

3. Contemporaneidade no Brasil: a legislação

- As principais legislações sobre os direitos do idoso:
- Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994 - Política Nacional do Idoso e cria o Conselho Nacional do Idoso.
- Artigo 1º: “A Política Nacional do Idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”.
- A responsabilidade pelo idoso é conferida à família, ao Estado e à sociedade.
- Compreende por idosos as pessoas que possuem mais de 60 anos de idade.
 - Conselho do Idoso: são instâncias participativas e deliberativas, tomadas de decisões em prol do idoso, composição paritária: representação de entidades governamentais e não governamentais).

3. Contemporaneidade no Brasil: a legislação

- Idosos devem ser público prioritário quando necessitarem de serviços públicos e privados, sobretudo se forem pessoas sem vínculos familiares.
- Ações: devem manter a vivência familiar e comunitária.
- Prática de inclusão em asilos ou instituições de longa permanência: possibilidade apenas quando todos os recursos forem esgotados.
- Serviços: sejam instrumentos de divulgação dos direitos dos idosos
- Ações da política para idoso devem ser nas áreas da promoção e assistência social, saúde, educação, trabalho e Previdência Social, habitação e urbanismo, justiça, cultura, esporte e lazer.
 - Assistência social: atender às necessidades básicas dos idosos (auxílio das famílias, da sociedade civil e do Estado).

3. Contemporaneidade no Brasil: a legislação

- Saúde (Sistema Único de Saúde – SUS): prevenção das doenças típicas do envelhecimento, dispor de normas e fiscalizar serviços destinados a idosos (inclusive o atendimento hospitalar).
- Educação: adequação do currículo aos idosos que desejam estudar; inserção nos currículos escolares de temas relacionados ao envelhecimento, inserção de disciplinas de gerontologia e geriatria nos currículos dos cursos superiores; utilização dos meios de comunicação social para a discussão sobre o envelhecimento.
 - Trabalho e da Previdência Social: criar mecanismos para a inclusão do idoso no mercado de trabalho. Preparação para a aposentadoria.

3. Contemporaneidade no Brasil: a legislação

- Habitação e urbanismo: programas habitacionais, destinar um percentual de habitações. Adaptar as moradias. Elaboração de critérios para o acesso à habitação por parte dos idosos.
- Cultura, esporte e lazer: participação do idoso em eventos culturais e também desenvolvendo atividades relacionadas à cultura. Participação em programas de lazer e esportes.
- Justiça: defesa dos direitos (evitando abusos e lesões).
- Lei 10.741 de 1 de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso:
 - Objetivo: regulamentar os direitos de todos os idosos.
 - Artigo 4º: “Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.”

3. Contemporaneidade no Brasil: a legislação

A lei assinala:

- Desconto de 50% em atividades culturais pagas.
- Necessidade de universidade aberta para a terceira idade.
- Estimular a empresa privada a incluir os idosos no mercado laboral.
- Benefício de Prestação Continuada (BPC): um salário mínimo para pessoa com deficiência ou idoso com renda *per capita* familiar inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.
- Serviços de longa permanência para idoso: é permitido custear com no máximo 70% da renda dos atendidos.
 - Programas Habitacionais: reservar 3% das unidades habitacionais residenciais para atendimento aos idosos.
 - Transporte: maiores de 65 anos têm gratuidade nos transportes públicos.

3. Contemporaneidade no Brasil: a legislação

A lei assinala:

- Reserva de 2 vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a 2 salários mínimos; ou desconto de 50% no mínimo, no valor das passagens, para os idosos que excederem as vagas gratuitas.
- Medidas de proteção serão adotadas sempre que, em razão da ação ou da omissão do Estado, da família ou do comportamento do idoso, ele tenha seus direitos violados.

4. As políticas sociais: assistência social, saúde, trabalho e previdência social

- Destaca-se dentre as políticas sociais, a assistência social.

- 4.1 A Política de Assistência Social

Ações assistenciais são executadas tendo como base:

- Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) ou Lei 8.742/1993,

Política Nacional de Assistência Social de 2004:

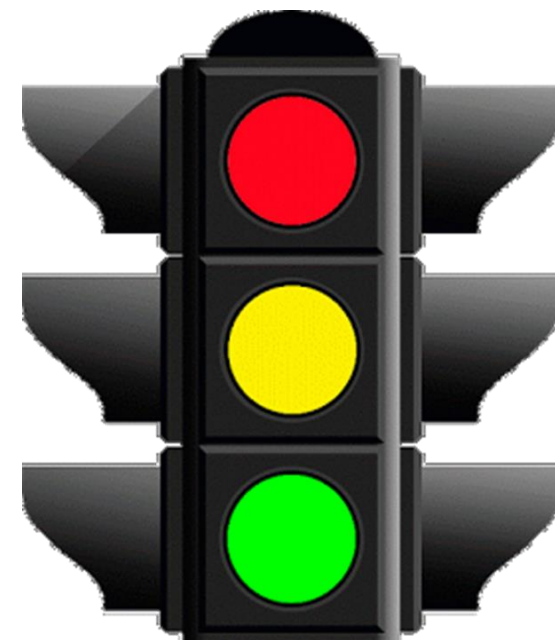
- Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica ou especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitarem.
- Ações com centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária.
 - Público-alvo: indivíduos, grupos e famílias que vivenciem situação de perda ou fragilização dos vínculos familiares e comunitários.

4. As políticas sociais: assistência social, saúde, trabalho e previdência social

- Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais de 2009.
- Decreto nº 6.168, de 24 de julho de 2007: regulamenta a pensão especial para pessoas com hanseníase e que estejam em situação de internação compulsória ou isolamento. Beneficia também os idosos que possuem essa doença.
- Plano de Ação para Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa (Secretaria Especial de Direitos Humanos): coíba a ocorrência de violência contra os idosos.
- Carteira do idoso: direito de transporte em ônibus interestaduais.
- Organização dos Serviços: proteção social básica e proteção social especial.

4. As políticas sociais: assistência social, saúde, trabalho e previdência social

- Proteção social especial de alta complexidade: acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitário de origem.
- Proteção social de média complexidade: situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, situação de rua, situações de violação dos direitos.
 - Proteção social básica busca prevenir situações de risco e promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



4. As políticas sociais: assistência social, saúde, trabalho e previdência social

▪ 4.2 A Política de Saúde

- Lei Orgânica da Saúde: regulamentou o Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde é direito de todos e dever do Estado e é compreendida para além do aspecto biológico.
- Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa – algumas diretrizes
- Promoção do envelhecimento ativo e saudável;
- Atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa;
 - Divulgação e informação sobre a política nacional de saúde da pessoa idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS;
 - Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas (BRASIL, 2006, p. 7).

4. As políticas sociais: assistência social, saúde, trabalho e previdência social

- 4.3 A Política de Previdência Social e o Trabalho
- Previdência Social não é uma política que se destina apenas a atender idosos.
- Benefícios da Previdência Social: aposentadoria especial, por idade, por invalidez e por tempo de contribuição; auxílios por acidente, doença e reclusão; pensões por morte e especial; salário-família; salário-maternidade e benefício de prestação continuada (BPC).
- BPC x Aposentadoria.

Interatividade

Conforme a Lei Federal nº 8.842/1994 (Política Nacional do Idoso) cria-se o Conselho do Idoso, instância participativa e deliberativa. Assinale a alternativa correta que define a composição dessa instância:

- a) Família, Estado e à Sociedade.
- b) Serviços públicos e privados.
- c) Idoso e Sociedade.
- d) Entes federados: municípios, estados e Distrito Federal.
- e) Representantes de entidades governamentais e não governamentais.

Resposta

Conforme a Lei Federal nº 8.842/1994 (Política Nacional do Idoso) cria-se o Conselho do Idoso, instância participativa e deliberativa. Assinale a alternativa correta que define a composição dessa instância:

- a) Família, Estado e à Sociedade.
- b) Serviços públicos e privados.
- c) Idoso e Sociedade.
- d) Entes federados: municípios, estados e Distrito Federal.
- e) **Representantes de entidades governamentais e não governamentais.**

5. As políticas sociais: educação, lazer, esporte e cultura

MEC, ações relacionadas aos idosos: denomina-se Diretoria de Políticas de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos com os programas:

1) Programa Brasil Alfabetizado:

- Superar o analfabetismo entre jovens com 15 anos ou mais, adultos e idosos.
- Contribuir para a universalização do ensino fundamental.
- Reconhece a educação como direito humano.
- Não é um programa específico para idosos.
 - Materiais específicos para a aprendizagem do idoso ou do adolescente atendido pelo programa.

2) Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos: uma espécie de subsídio ao programa de alfabetização brasileiro (disponibilizar livros).

5. As políticas sociais: educação, lazer, esporte e cultura

3) Concurso Literatura para Todos:

- Possui caráter educativo e cultural.
- Objetivo “Estimular a criação de obras literárias específicas para neoleitores jovens, adultos e idosos, ampliando o acesso das pessoas em processo de alfabetização à literatura” (BRASIL, 2011).

4) Educação em Prisões:

- “Apoiar técnica e financeiramente a implementação da educação de jovens e adultos no sistema penitenciário” (BRASIL, 2011).
 - Entre os atendidos estão os idosos no regime carcerário, mas o programa não é uma ação específica para atendê-los.

5. As políticas sociais: educação, lazer, esporte e cultura

5) Medalha Paulo Freire:

- Identifica e reconhece atividades pioneiras proporcionando a educação de jovens e adultos.
- A ação “não incide diretamente sobre os beneficiários, mas sobre práticas já desenvolvidas em prol da alfabetização de jovens e adultos” (BRASIL, 2011).
- Não temos ações especialmente para idosos, mas ações que atendem determinados públicos (jovens e adultos e inclui os idosos).
 - Ministério da Cultura: orientadas a atividades que promovam a diversidade cultural.
 - Conclui que não há ações especialmente para os idosos ou a valorização da transmissão do conhecimento deles para outras gerações.

5. As políticas sociais: educação, lazer, esporte e cultura

Ministério dos Esportes tem:

Projeto Esporte e Lazer na Cidade (2003):

- proporciona a prática de atividades físicas, culturais e de lazer para diversas faixas etárias, inclusive com a inserção de pessoas com deficiência.
- pressupõe também reforma e adequação desses espaços para que possam receber pessoas com deficiência e idosos.
- Ministério do Turismo: não são identificadas propostas de intervenções direcionadas aos idosos.

6. As políticas sociais: justiça, habitação e urbanismo

- Estatuto do Idoso: necessidade de Varas Especiais para atender especificamente o idoso.
- Justiça: priorizar o julgamento de processos de casos em que figurem como interessadas pessoas com mais de 60 anos.
- Cada ministro do tribunal, em cada estado, a consolidação de Varas Especializadas do Idoso e de outros segmentos sociais.
- Primeira Vara foi instalada em Maringá, no ano de 2005.
- Rio de Janeiro: Vara do Idoso também é responsável pelas questões da infância.
 - Quase totalidade de tribunais já possui uma vara de atenção aos idosos.
 - Tribunal de Justiça de Brasília: Projeto Sociedade para Todas as Idades.

6. As políticas sociais: justiça, habitação e urbanismo

- Instâncias de Justiça (idoso) que priorizam o julgamento de processos e também a consolidação das varas especiais para atender a esses segmentos.
(Ações ainda tímidas)

Ministério das Cidades:

- Política Nacional de Habitação (2004), destaca que as áreas urbanas precisam ser previamente planejadas, considerando o público com dificuldade de locomoção.
- Questão habitacional não incorpora apenas o acesso à moradia digna, mas também seu entorno da residência.
 - A Política de Habitação: não orienta sobre ações a serem desenvolvidas com idosos, mas deve priorizar grupos vulneráveis: idosos, pessoas com deficiência e o das famílias chefiadas por mulheres.

6. As políticas sociais: justiça, habitação e urbanismo

- Programa Minha Casa, Minha Vida: acesso à moradia.
- Minha Casa, Minha Vida: “Deverão ser reservados, no mínimo, três por cento das unidades habitacionais para atendimento aos idosos, conforme disposto no inciso I do art. 38 da Lei nº 10.741/2003, e suas alterações – Estatuto do Idoso” (BRASIL, 2004).
- Esses idosos também são submetidos aos critérios do programa.
- A Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000: acessibilidade em praças públicas e demais espaços comuns.
 - Embora essas ações não sejam direcionadas aos idosos, irá beneficiá-los.

Interatividade

A partir do texto é correto afirmar que no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida é obrigatório um percentual de reserva mínima nas unidades habitacionais para atendimento aos idosos. Assinale a alternativa correta:

- a) 4%
- b) 3%
- c) 5%
- d) 1%
- e) 2%

Resposta

A partir do texto é correto afirmar que no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida é obrigatório um percentual de reserva mínima nas unidades habitacionais para atendimento aos idosos. Assinale a alternativa correta:

- a) 4%
- b) 3%**
- c) 5%
- d) 1%
- e) 2%

7. Contemporaneidade no Brasil: experiências práticas e a importância da efetivação dos direitos dos idosos

Destacamos algumas experiências:

1) Experiência da Universidade Aberta à Terceira Idade na PUC/SP:

- 1.1. Sra. atendida pela Universidade reivindicou melhoria no atendimento a mulheres.
- Situação vexatória.
- Carta para o reitor da universidade.
- Sujeito de direitos.
 - Universidade Aberta à Terceira Idade deve impulsionar o idoso para a conquista e a defesa dos seus direitos.
 - Demonstra que é possível mover o idoso na busca de seus direitos sociais.

7. Contemporaneidade no Brasil: experiências práticas e a importância da efetivação dos direitos dos idosos

- 1.2. promoção da saúde das pessoas atendidas pela Universidade Aberta à Terceira Idade na UERJ.
- Projeto para discutir aspectos relacionados à prevenção e à promoção da saúde dos idosos.

2) Participação de idosos em conselhos municipais de direitos do idoso:

- Prática do Conselho do Idoso do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul.
- Obteve muitas conquistas (Leis).
- Participação popular na elaboração das Leis.
 - Contribuição para normalizar as casas asilares.
 - Criou o Departamento do Idoso.
 - Alguns idosos do conselho não consideravam as leis tão relevantes.

7. Contemporaneidade no Brasil: experiências práticas e a importância da efetivação dos direitos dos idosos

- Conselhos: considerados fundamentais para a “consolidação do espaço público e como possibilidades de fazer valer a soberania popular” (p.82).

3) Acolhimento institucional:

- Pesquisa organizada no Abrigo de Velhos Auta Maria Loureiro (Abrigo à Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado) – Avedalma/Cariacica-ES.
- Compreender o serviço de institucionalização.
- Idosos pesquisados demonstram extrema carência de relacionamentos (não recebem muitas visitas de familiares).

4) Grupos de convivência:

- Oferecer espaços de troca, recreação e lazer.
- Atuar na efetivação de direitos.
- Intervenção por meio de grupos de convivência.

7. Contemporaneidade no Brasil: experiências práticas e a importância da efetivação dos direitos dos idosos

- Experiência: Rio de Janeiro, junto a idosos portadores de Alzheimer.
- Oferecidas atividades socioculturais.
- Conclui que os idosos avaliaram como positivas as ações.
- Estabelecidos vínculos entre as pessoas.

8. O cenário internacional: experiências práticas

- Ocidente e Oriente: exemplo do Japão, China, Portugal e França.
- Algumas considerações sobre a realidade das ações na Espanha.
- 8.1 Japão e China
- civilizações chinesa e japonesa: Respeito em relação aos idosos.

Japão:

- Sistema de proteção social japonês: proteção ao idoso.
 - Sistema de bem-estar japonês surgiu com Constituição, 1947: conjunto de ações que buscavam fazer com que a população japonesa tivesse vida agradável e de boa qualidade.
 - 1950 a 1960 o sistema de proteção social sofreu algumas alterações.

8. O cenário internacional: experiências práticas

A partir dessas décadas, no Japão:

- Ações foram orientadas a prevenir riscos da perda da capacidade de manutenção de necessidades básicas.
- Não temos uma ação voltada especificamente aos idosos e de sobrevivência (doenças ou pelo envelhecimento).
- 1973: ampliação dos serviços sociais, no mesmo ano foi criado o Sistema de Provisão de Custos de Saúde à Pessoa Idosa.
- 1982: Cria a Lei de Saúde da Pessoa Velha (ações em prol dos idosos).
 - 2000: Consolidação de um sistema de seguro de longa duração.
 - São serviços institucionais e residenciais para o cuidado e a reabilitação de idosos e de pessoas de 40 anos ou mais, sobretudo com dependência química.

8. O cenário internacional: experiências práticas

- Atualmente
- “políticas de assistência pública, de serviços de bem-estar, de seguro social, de saúde pública, de aposentadoria do serviço público e de auxílio às vítimas da guerra.”
- Destaca-se o seguro para a velhice.

China:

- Consolidação de ações à saúde e à Previdência Social.
- Aposentadorias: apresenta diferenciações entre trabalhadores urbano e rural.
 - Sistema de serviço social especialmente voltado a esse público-alvo.
 - Criação dos centros para idosos: oferecem atividades diárias de inserção social e comunitária voltadas à recreação e ao lazer.

8. O cenário internacional: experiências práticas

- Sistema de serviço social especialmente voltado a esse público-alvo.
- Destaca-se nesse sentido a criação dos centros para idosos, que oferecem atividades diárias de inserção social e comunitária voltadas à recreação e ao lazer.
- Nos centros para idosos também há oferta de ajuda para que eles possam fazer a limpeza de suas casas e para que consigam fazer sua higienização pessoal. Os centros para idosos contam com escolas e também universidades orientadas especificamente para a terceira idade, tendo em vista a plena expansão dos idosos (COMO..., 2012). (92)
 - O governo chinês tem investido ainda na organização dos sistemas de atendimento domiciliar e serviços de acolhimento.
 - Concluir que há serviços de boa qualidade na China em prol dos idosos.

8. O cenário internacional: experiências práticas

- Governo: tem investido também na organização dos sistemas de atendimentos domiciliares e serviços de acolhimento.
- Concluir que na China há serviços de boa qualidade em favor dos idosos.
- 8.2 Portugal e França
- Sistema de proteção social consolidado na Europa.
- Portugal: a proteção social possui uma cobertura social não universal.
- Concessão da renda mínima.
 - Concessão dos benefícios em Portugal: questão da idade, da nacionalidade e do tempo de residência no país.
 - 1997: organizou-se uma rede universal de proteção social na ótica beveridgiana (ampliação da quantidade de pessoas atendidas pelos benefícios).

8. O cenário internacional: experiências práticas

- Governo: tem investido também na organização dos sistemas de atendimentos domiciliares e serviços de acolhimento.
- Concluir que na China há serviços de boa qualidade em favor dos idosos.
- 8.2 Portugal e França
- Sistema de proteção social consolidado na Europa.
- Portugal: a proteção social possui uma cobertura social não universal.
- Concessão da renda mínima.
 - Concessão dos benefícios em Portugal: questão da idade, da nacionalidade e do tempo de residência no país.
 - 1997: organizou-se uma rede universal de proteção social na ótica beveridgiana (ampliação da quantidade de pessoas atendidas pelos benefícios).

8. O cenário internacional: experiências práticas

- 1970: houve a prática das instituições asilares administradas pela caridade e organizadas por grupos ligados à Igreja.
- França
- Além da renda garantida;
- Tem serviço destinado a idosos com mais de 85 anos.
- São casas de repouso (permanecer por longos períodos).
- 8.3 A intervenção no Brasil e no cenário internacional
 - Povos que mais realizam intervenção junto aos idosos são os chineses e japoneses.
 - São povos que possuem tradições milenares que apregoam o respeito ao idoso.

8. O cenário internacional: experiências práticas

- Portugal: há um sistema de proteção social forte e consolidado para vários segmentos, dentre eles os idosos.
- França: as intervenções por meio de seguros sociais e asilos ou casas de acolhimento.

Interatividade

A partir do cenário internacional nota-se que cada civilização construiu historicamente a forma de tratar seus idosos. Assinale a alternativa correta que aponta as civilizações que respeitam o idoso em sua cultura:

- a) Chinesa e japonesa.
- b) Francesa e portuguesa.
- c) Africana e francesa.
- d) Japonesa e alemã.
- e) Brasileira e portuguesa.

Resposta

A partir do cenário internacional nota-se que cada civilização construiu historicamente a forma de tratar seus idosos. Assinale a alternativa correta que aponta as civilizações que respeitam o idoso em sua cultura:

- a) Chinesa e japonesa.
- b) Francesa e portuguesa.
- c) Africana e francesa.
- d) Japonesa e alemã.
- e) Brasileira e portuguesa.

ATÉ A PRÓXIMA!